



Edição #318 | 03 de agosto de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

A invasão do pirarucu

Tudo indica que um acidente com um viveiro que abrigava um lote de matrizes de pirarucu foi responsável por um desequilíbrio ambiental acentuado em barragens do Noroeste paulista, na divisa entre São Paulo e Minas Gerais. A história é de um pescador, Odair Camargo, mas tem lastro na realidade: “tinha um criador de pirarucu aqui e num período chuvoso, transbordou a represa dele. Ele tinha umas 180 matrizes de pirarucu. Os peixes desceram tudo para o rio, que é a represa nossa do Rio Grande e foram povoando. Hoje, a quantidade é imensa, por onde você navega você vê pirarucu”, conta.

A voracidade da espécie amazônica preocupa pescadores locais, embora os impactos até o momento sejam apenas empíricos. Os pesquisadores podem obter conclusões mais assertivas sobre as causas do problema, mas fica a lição de que não é possível descuidar de mecanismos de contenção de escapes em viveiros escavados para espécies não-autóctones.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Áreas marinhas desprotegidas



Créditos: Pixabay

Um novo estudo da Universidade de Tel Aviv, em Israel, revela danos ecológicos significativos a muitas áreas marinhas protegidas (AMPs) em todo o mundo e como a sobrepesca prejudica esses lugares. Os resultados do estudo apontam para um forte “efeito de borda” nas AMPs, ou seja, uma redução acentuada de 60% na população de peixes que vivem nas bordas da AMP

(até uma distância de 1-1,5 km dentro da AMP) em comparação com as áreas centrais. O “efeito de borda” diminui significativamente o tamanho efetivo da AMP e decorre em grande parte das pressões humanas, em primeiro lugar da sobrepesca nas fronteiras da AMP.

As AMPs foram projetadas para proteger os ecossistemas marinhos e ajudar a conservar e restaurar as populações de peixes e invertebrados marinhos. Para responder à pergunta qual é o padrão espacial dominante das populações marinhas de dentro de AMPs para áreas abertas para pesca ao seu redor, os pesquisadores realizaram uma meta-análise que incluiu dados espaciais de populações marinhas de dezenas de AMPs localizadas em diferentes partes dos oceanos.

Os pesquisadores descobriram que 40% das AMPs proibidas ao redor do mundo (áreas onde a atividade de pesca é totalmente proibida) têm menos de 1 km², o que significa que toda a área provavelmente sofrerá um efeito de borda. No total, 64% de todas as AMPs proibidas no mundo são menores que 10 km² e podem conter apenas cerca de metade (45-56%) do tamanho esperado da população em sua área em comparação com uma situação sem efeito de borda. Essas descobertas indicam que a eficácia global das AMPs proibidas existentes é muito menor do que se pensava anteriormente.

As informações são do [Eco](#) e foi publicado recentemente no [Nature Ecology & Evolution Journal](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A temperatura política sobe com um novo episódio de animosidade entre os Poderes. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, mandou recados ao presidente Jair Bolsonaro em seu discurso de abertura dos trabalhos da corte no segundo semestre nesta segunda-feira (02/08). Sem mencionar diretamente o presidente, **o chefe do tribunal afirmou que a harmonia e a independência entre os Poderes “não implicam em impunidade de atos que exorbitem o necessário respeito às intuições”.**

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) encaminhou na noite desta segunda-feira um pedido ao STF para que o presidente Jair Bolsonaro seja investigado por disseminar notícias falsas. A decisão foi tomada em votação em plenário, por unanimidade. O ofício, encaminhado pelo presidente do TSE, Luis Roberto Barroso, ao ministro Alexandre de Moraes, inclui o link para a live de Bolsonaro, realizada na última quinta-feira, como registra o [Uol](#).

Bolsonaro reagiu ao [apoio de alguns parlamentares à decisão do TSE](#). “Porque um não quer o voto democrático, temos que abaixar a cabeça? Estão com medo de quê? Qual o poder do presidente do TSE para ir ao Parlamento e rapidamente fazer a cabeça de várias lideranças partidárias para não ter o voto impresso?”, questionou o chefe do Executivo federal.

Em outra ocasião, durante evento de assinatura do Acordo de Cooperação Técnica Água nas Escolas, no Ministério da Cidadania, **Bolsonaro disse ‘Ah tem que ter cautela, cuidado com as palavras’. O inimigo está aí. O risco está aí**”, registra o [Metrópoles](#). O portal também obteve destaque no noticiário de ontem ao comentar sobre a política dos mandatários estaduais e municipais de enfrentamento à Covid-19. “Um fecha São Paulo e vai para Miami. **O outro, que morreu, fecha São Paulo e vai ver Palmeiras e Santos no Maracanã.** Esse é o exemplo”, disse Bolsonaro a apoiadores. A declaração ganhou forte repúdio de diversas autoridades e do próprio filho de Covas, que chamou o presidente de [“covarde que nunca saberá o que é o amor”](#).

Na esfera econômica, o mercado repercute negativamente temores de descontrole fiscal com declarações do presidente em favor do aumento do Bolsa Família. O [Infomoney](#) traz uma análise sobre o tema. O mercado financeiro teve dia de alívio com a expectativa da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom): o dólar caiu para R\$ 5,16 após ter superado R\$ 5,20 na sexta-feira e o índice Ibovespa, da B3, fechou aos 122.515 pontos, com alta de 0,59%.

Covid-19

Dados divulgados pelo consórcio dos veículos de imprensa às 20h desta segunda (2) apontam que **19,89% da população está totalmente imunizada contra a Covid-19**, publica o [G1](#). No total, 42.122.692 pessoas já receberam a segunda dose da vacina ou o imunizante em dose única. No total, **a primeira dose foi aplicada em 101.551.524 pessoas em todos os Estados e no Distrito Federal, o equivalente a 47,96% da população.**

A capital federal confirmou a antecipação da vacinação de pessoas com idades a partir de 30 anos para amanhã (04/08). Serão disponibilizadas 170 mil doses, que serão aplicadas em 79 pontos de vacinação, cuja localização foi disponibilizada no site da Secretaria de Saúde. O secretário da Casa Civil também informou que o DF começará a vacinar adolescentes, na faixa de 12 a 17 anos, com comorbidades e com autismo. O cadastramento deste público começou hoje. O agendamento terá início amanhã, apenas para adolescentes com síndrome de down e autismo, inicialmente.

O consórcio formado pelas farmacêuticas **Pfizer e BioNTech** informou nesta **segunda-feira (2) que entregará 17,6 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 até o dia 22 de agosto.** Neste mês foram disponibilizadas 2,1 milhões de doses. As doses serão trazidas em voos de Miami, nos Estados Unidos, para o aeroporto de Viracopos, em Campinas, em São Paulo. Segundo a [Agência Brasil](#), a previsão do Ministério da Saúde é que o consórcio repasse, no total, 33,3 milhões de doses de imunizantes contra a Covid-19 em agosto. Após o dia 22 a Pfizer e a BioNTech devem encaminhar ao Ministério da Saúde os 13,6 milhões de doses restantes dos lotes do mês.

Em mais um avanço da ciência no combate ao vírus, **pesquisadores brasileiros conseguiram, pela primeira vez, detectar a presença do coronavírus em retinas.** O estudo pode contribuir para compreender melhor a dinâmica do vírus e as sequelas em pacientes infectados. Conforme a [Agência Brasil](#), a pesquisa é conduzida pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com recursos da rede financiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O Brasil fechou o dia de ontem com 557.359 óbitos e 19.953.379 casos de coronavírus, segundo [balanço do consórcio de veículos de imprensa](#) com dados das secretarias de Saúde. Com isso, **a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 968** - a mais baixa desde 18 de janeiro (quando estava em 959). É o terceiro dia seguido com essa média abaixo de 1 mil. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -19% e aponta tendência de queda.

PESCA EM ANÁLISE

Aquicultura

A Fundação Renova, que busca a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG), publicou o Edital de Seleção de Projetos para apoio a grupos produtivos na pesca e aquicultura. O edital tem como objetivo selecionar e apoiar projetos em operação ou paralisados, que busquem estimular o desenvolvimento de grupos produtivos na pesca e aquicultura nos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santos, impactados pelo rompimento da barragem.

Poderão se inscrever gratuitamente pescadores profissionais com Registro Geral de Pesca (RGP) ou protocolo emitido de acordo com a legislação vigente entre 2014 e 2015) e aquicultores regularizados impactados (com licenciamento ambiental). O Edital vai destinar R\$ 4,7 milhões em recursos que poderão ser utilizados pelos grupos de acordo com as necessidades para ampliação ou melhoria de projetos aquícolas e pesqueiros. São previstas até 05 linhas de investimento, sendo possível que cada grupo proponente selecione até duas linhas. A inscrição é gratuita e deverá ser realizada no período de 2 de agosto a 4 de outubro de 2021 no Portal Prosas, onde estarão disponíveis o edital, anexos e outras informações importantes aos participantes. Para mais informações clique [aqui](#).

O Estado de São Paulo passou pelo efeito da terceira onda de intensas geadas nos últimos dias e a equipe RedeDataClima-CATI e CIIAGRO-IAC-FUNDAG elaboraram um comunicado de acompanhamento de sua passagem e os efeitos agrícolas. Conforme o documento, a frente fria adentrou o território paulista, espalhando-se a partir da região sudeste para as regiões norte e noroeste, e atingindo as áreas produtivas de diferentes cadeias produtivas. A seca pela qual o Estado passa, sucedida pelas presentes geadas colocam condições climáticas adversas e desfavoráveis acumuladas ao produtor paulista. O documento ainda destaca que apenas 1/3 do período do inverno foi vencido, havendo indicativos de mais 30 dias de frio pela frente, com possíveis efeitos de mais 3 passagens de massas de ar polar até o equinócio de primavera, em setembro.

O Estado do Rio de Janeiro pode se transformar em um dos pioneiros no Brasil a criar um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura. Conforme o [Portal OZK](#), a indicação legislativa que solicita ao governador Cláudio Castro (PL) a criação do Plano foi apresentada pelo vice-presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), deputado Jair Bittencourt (PP), e prevê, entre outras medidas, atualizar e ampliar a base de dados regionais da atividade, desenvolver práticas sustentáveis para preservação do meio ambiente, além de oferecer capacitação técnica a interessados e dar apoio à produção e comercialização do pescado.

Na justificativa da proposta, Jair Bittencourt destaca que, graças às características climáticas favoráveis, recursos hídricos em abundância e litoral recortado com locais abrigados, o Rio de Janeiro apresenta grande potencial para o desenvolvimento da aquicultura. "O setor de aquicultura é de extrema importância para a economia estadual e necessita apenas de mais incentivos para que possa se desenvolver com toda a sua capacidade, auxiliando os que já sobrevivem da atividade e gerando novas oportunidades de emprego e renda na região costeira fluminense", ressalta o vice-presidente da Alerj, Jair Bittencourt.

A indicação legislativa 406/2021 apresentada pelo vice-presidente da Alerj prevê ainda criar um órgão de fomento, a Fundação Instituto da Pesca do Rio de Janeiro, para coordenar e gerenciar o Plano Estratégico, além de implementar uma Câmara Técnica da Aquicultura Fluminense, com representantes do poder público e da sociedade civil, para discutir metas e políticas públicas integradas com municípios fluminenses.

Pesca

O [G1](#) destaca que, durante sete meses, a equipe do programa Terra da Gente circulou pela região entre algumas barragens do Rio Grande, próximo a Cardoso, na divisa entre São Paulo e Minas Gerais. O objetivo foi revelar o que a reportagem descreve como "um problema grave que precisa de solução: a **invasão do pirarucu, que é uma ameaça aos peixes nativos e a toda biodiversidade aquática da região, já muito afetada pelas dezenas de barragens em sua extensão.**"

Entre os riscos do Pirarucu em São Paulo está a sua voracidade, já que ele precisa de 10 quilos de peixe por dia para se alimentar e a ameaça à desova de espécies nativas. Até o momento já foram encontrados muitos peixes grandes e vários registros de 'brigas' com pescadores profissionais e esportivos, pesca do filhote de pirarucu para venda a pesqueiros e uma diminuição de peixes nativos.

Conforme o pescador e guia Odair Camargo, que reproduz a história que mais se ouve na região para justificar o problema, "tinha um criador de pirarucu aqui e num período chuvoso, transbordou a represa dele. Ele tinha umas 180 matrizes de pirarucu. Os peixes desceram tudo para o rio, que é a represa nossa do Rio Grande e foram povoando. Hoje, a quantidade é imensa, por onde você navega você vê pirarucu", conta.

Um relatório da ONG Oceana, divulgado nesta sexta-feira (30) pela revista britânica Geographical, indica que mais de 800 embarcações pesqueiras realizaram cerca de 900 mil horas de pesca na costa da Argentina entre 1º de janeiro de 2018 e 25 de abril de 2021. O que chama a atenção é que, por cerca de 600 mil horas, a operação ocorreu com o sistema de rastreamento desligado, num forte indício de irregularidade. O AIS

(Sistema de Identificação Automática, da sigla em inglês) dos barcos serve para que eles sejam detectados pelos radares das autoridades, possibilitando assim checar se estão em águas internacionais ou em zonas de proteção.

“A pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU, na sigla em inglês) prospera fora de vista e prejudica os esforços para gerir e proteger de forma responsável os nossos oceanos. A desativação do AIS oculta os locais dos navios de pesca da vista do público e pode mascarar um comportamento potencialmente ilegal, como a travessia da ZEE (Zona Econômica Especial) da Argentina para pescar”, diz o texto. Quase 66% dos barcos com o AIS desligado na costa da Argentina são chineses que atuam na pesca de lulas. Já os pesqueiros espanhóis, embora menos numerosos, ficaram sem detecção com uma frequência mais de três vezes superior à dos chineses. As informações são da [Rádio Tucunaré](#).



Créditos: Secom

A safra da tainha terminou abaixo das 100 toneladas projetadas, mas de forma positiva para pescadores da Colônia Z-33, em Balneário Rincão (SC). Entre 1º de maio e 31 de julho foram cerca de 70 toneladas capturadas, maior quantidade registrada nos últimos cinco anos e 20t acima do pescado no ano passado. Em 2016, a

Colônia Z-33 comemorou 100 toneladas capturadas ao longo da temporada. Depois nunca conseguiu chegar perto da meta, obtendo 40t em 2017, 50t em 2018, entre 50 e 60t em 2019, e 50t em 2020.

Conforme o [Engeplus](#), a quantidade registrada pela Colônia-33 não soma peixes capturados em menor escala, por pescadores que percorrem a praia de forma individual e comercializam a tainha sem auxílio da colônia. Mesmo assim, o saldo é positivo, conforme explica o presidente do órgão, João Piccolo. Em média, o quilo da tainha foi comercializado a R\$ 10. Em uma conta básica, o faturamento da safra chegou aos R\$ 700 mil, valor que permite pagamento de contas, manutenção e aquisição de equipamentos e a permanência na atividade pesqueira. “Ele (faturamento) não é ótimo, é bom. A previsão era chegar próximo a 100 toneladas. Mas com essa quantidade o pescador consegue colocar as redes de volta e arrumar os equipamentos projetando a corvina e a anchova”, pondera.

Indústria

O [Blog de Egídio Serpa, no Diário do Nordeste](#), destaca o crescimento da produção e exportação de atum no Ceará. Conforme a coluna, a produção cearense de atum, no primeiro semestre deste ano, alcançou 3.871 toneladas, o que leva a estimar que fechará 2021 com uma produção bem superior às 7.382 toneladas produzidas no ano passado de 2020. As exportações cearenses de atum, de janeiro a junho de 2021, chegaram ao registro de 92 CAOLs (Certificado de Acreditação de Origem Leal). Cada CAOL equivale a um contêiner com capacidade de 25 toneladas.

O Estado exportou para o Equador 170 toneladas de lombo cozido congelado e 828,45 toneladas de atum eviscerado congelado. Para o Chile, foram exportadas 668,97 toneladas de atum enlatado congelado. Embora o texto diga que todo o beneficiamento do atum é feito por "indústrias cuja maioria se localiza no município litorâneo de São Gonçalo do Amarante, onde está o Complexo do Pecém", a única empresa com atuação específica com o produto é a Robinson Crusoe. Já a captura do atum cearense é feita por uma frota de dezenas de barcos, muitos dos quais eram lagosteiros e foram transformados em atuneiros, o que para o colunista, "revela o futuro promissor dessa atividade no Ceará".

Já o [Europa-Azul](#) ressalta como o desejo do Brasil de exportar atum de qualidade das águas cearenses para o mercado europeu deu origem ao projeto Rastum, liderado pelo Observatório da Federação das Indústrias Federais do Ceará (FIEC), que atua junto ao Ministério da Economia. Conforme a publicação, até poucos anos atrás, apesar da boa qualidade e abundância desse peixe no litoral cearense, o atum era um produto pouco explorado, mas agora se vislumbra uma cadeia produtiva efervescente com enorme potencial de crescimento. Além de abastecer todas as regiões do Brasil, o atum cearense já é exportado para Chile, Uruguai e Argentina, e depois dos Estados Unidos, um mercado gigantesco que pode levar as exportações de atum a um novo patamar, vem o ambicioso projeto da UE.

A FIEC está trabalhando com institutos de pesquisa e universidades para criar um sistema integrado que possa apoiar negócios e reduzir as barreiras à exportação de atum. O projeto visa o desenvolvimento de soluções tecnológicas e a rastreabilidade das capturas. Alguns dos pontos-chave são a digitalização e automação da indústria e sua cadeia produtiva, o fluxo, o valor e o diagnóstico do processo. O projeto visa também abordar a baixa literacia digital de alguns pescadores, melhorando as suas competências, bem como informações sobre a sustentabilidade da atividade econômica e a qualidade do pescado. Assim, o projeto Rastum parte de baixo, dos pescadores, para prepará-los para os desafios do futuro por meio do treinamento.

A [Seafood Source](#) informa que a Associação de Frutos do Mar da Grã-Bretanha (SAGB), que inclui Young's Seafood, Macduff Shellfish e Whitby Seafoods, formou um grupo para apoiar um projeto de melhoria da pesca (FIP) na pesca de *nephrops*, uma espécie de lagostim, no Reino Unido. O Grupo de Processadores de *Nephrops* (NPG) foi originalmente formado em 2020 dentro da SAGB para criar um fórum para os principais processadores e marcas do crustáceo do Reino Unido discutirem questões que afetam a indústria e o mercado. O foco principal do grupo agora é a entrega do Projeto UK FIP, com dois resultados em mente: melhorar a pesca e melhorar o acesso ao mercado para o produto.

O NPG disse que seus membros acreditam que o Marine Stewardship Council (MSC) ou uma certificação equivalente será a melhor maneira de manter o acesso aos mercados mais importantes no futuro e ter o fornecimento garantido para atender a esses mercados.

Varejo

As três maiores redes de varejo alimentar do Brasil divulgaram seus resultados do segundo trimestre na semana passada: Carrefour, Grupo Pão de Açúcar e Assaí. E, segundo analistas do Money Times, citados pela [Superhiper](#), os números mostram mudanças importantes no setor. A primeira delas é o grau de relevância que o segmento atacarejo ganhou no país. Para se ter uma ideia, o Assaí lucrou quase 76 vezes mais que o seu antigo controlador, o Pão de Açúcar: R\$ 305 milhões ante R\$ 4 milhões. No caso do Carrefour, foi a linha do atacarejo, com o seu Atacadão, que brilhou: as vendas brutas somaram R\$ 14,1 bilhões, alta de 19,7%.

“As sucessivas crises e dificuldades econômicas enfrentadas pelos brasileiros nos últimos anos reformularam os hábitos de consumo. Como consequência, os consumidores passaram a buscar preços mais atraentes e a diminuir o fluxo de visitas. Em 2020, com a pandemia, essa rotina ganhou ainda mais força”, aponta o Inter em relatório enviado a clientes.

Outro ponto de destaque foi a venda de alimentos pela internet. A pandemia, notadamente, fez com que os brasileiros ficassem receosos de ir ao supermercado, impulsionando o segmento. Para a corretora, as varejistas de alimentos que conseguirem oferecer produtos a preços mais competitivos devem ser as grandes vencedoras no longo prazo.

As vendas do Dia dos Pais devem crescer 32% nos shopping centers neste ano, na comparação com 2020, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) divulgada pelo [Mercado e Consumo](#). A elevação representa um adicional de vendas de R\$ 870 milhões em relação a 2020. No mesmo intervalo do ano passado, as comercializações caíram 32,5% em relação a 2019.

As expectativas dos shoppings em relação ao volume de vendas registrado em 2019 ainda são de queda, da ordem de 15%. No entanto, observa-se um otimismo maior em relação às datas comemorativas anteriores. Para o Dia das Mães, a queda esperada era de 19% e para o Dia dos Namorados, a expectativa era de uma redução de 23% em relação a 2019. Para o presidente da Abrasce, Glauco Humai, a maior flexibilização das medidas de distanciamento social, aliada ao avanço da vacinação no País e a melhora da confiança do consumidor, contribui para as expectativas geradas em torno do Dia dos Pais.

Food Service



Créditos: Divulgação

A Associação Comercial e Empresarial com o apoio da Prefeitura de Ilhabela realizará entre os dias 6 e 31 de agosto, em cerca de 30 restaurantes a 26ª edição do Festival do Camarão. Moradores e turistas encontrarão nos estabelecimentos participantes do saboroso e tradicional festival da cidade, além do camarão que é a grande estrela dos pratos: a criatividade dos chefs, a temperatura amena, as paisagens e atrativos de Ilhabela, que são os ingredientes que prometem movimentar o mês de agosto na cidade.

Para o Prefeito Toninho Colucci, a realização do Festival do Camarão é muito importante para a cidade. “Depois de um mês de julho agitado pela Semana de Internacional de Vela,



tenho certeza que o mês de agosto terá outro sucesso de público. Ilhabela foi a única cidade do Litoral Norte com saldo positivo na geração de empregos em 2021. O turismo é o motor da nossa economia, apoiar e promover o 26º Festival do Camarão significa gerar empregos e renda para nossa população”. As informações são do [Portal R3](#).

O [Uol](#) conta que após Kelly Silva comer sashimi de peixes em um restaurante de comida japonesa em Goianésia (GO) e desenvolver a síndrome de Haff, conhecida popularmente por "doença da urina preta", agora, **duas pessoas passaram mal após comerem peixe em um restaurante no povoado de Massagueira, em Marechal Deodoro (AL), região metropolitana de Maceió e estão com suspeitas da doença.**

Elas precisaram ser internadas para tratamento em um hospital particular de Maceió, localizado no bairro Gruta de Lourdes. Uma recebeu alta, já a outra segue internada. O Lacen-AL (Laboratório Central de Alagoas) está analisando amostras do peixe que foi apreendido no restaurante em uma ação da Vigilância Sanitária do município de Marechal Deodoro. A Sesau (Secretaria de Estado da Saúde) não deu prazo para conclusão dos testes, alegando que a análise "requer minucioso estudo para comprovar ou descartar" a presença da toxina que causa a síndrome de Haff.